

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	demografia de empresas	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	acidentes de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 25 de Novembro de 2008

- Data de disponibilização: 2 de Dezembro de 2008

Boletim Estatístico

Outubro de 2008



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Outubro 2008

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24 1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Demografia de Empresas e Estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Empresas, Estabelecimentos e Trabalhadores (SILEET), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre demografia de empresas (criações e encerramentos), os inerentes fluxos de emprego (criações e extinções de postos de trabalho) e a mobilidade de trabalhadores no emprego.

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos (salvo a Construção Civil, em que a unidade de inquirição é a empresa). São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

GEP/MTSS, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), desde o início do ano, dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

IIES/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

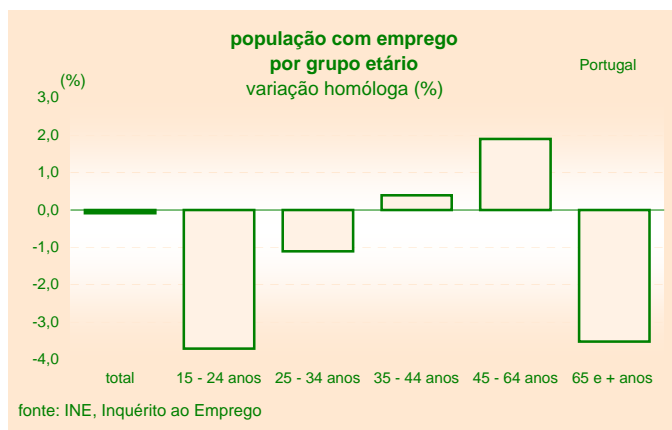
Dados recolhidos até:

25 de Novembro de 2008

emprego

✓ No 3º Trimestre de 2008, o número de pessoas com emprego era de 5 195,8 milhares, valor que traduz uma variação de -0,1% em relação ao trimestre homólogo (-4,5 mil pessoas com emprego) e -0,6% em relação ao trimestre anterior (-32,3 mil pessoas com emprego).

✓ Para o decréscimo homólogo do emprego, contribuiu a diminuição do número de empregados com 15 - 34 anos (-31,2 mil) e com 65 e + anos (-11,9 mil). O número de empregados com 35 - 64 anos aumentou 1,2% (+38,5 mil).



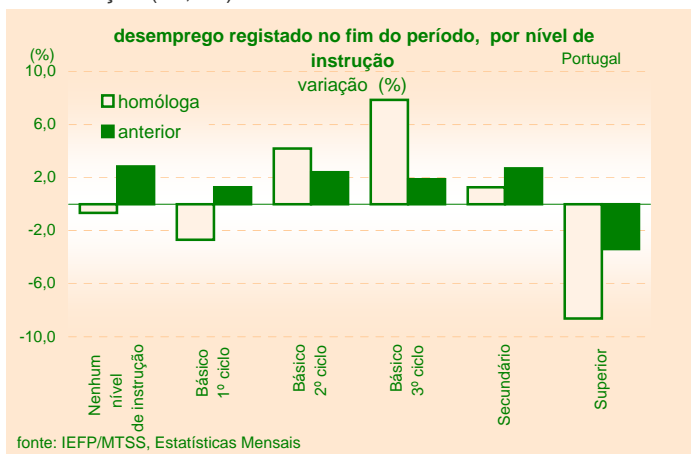
✓ A taxa de emprego da população com 15 - 64 anos (68,1%), registou um decréscimo de 0,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, tendo-se mantido inalterada em relação ao trimestre homólogo.

desemprego registado

✓ Ao longo do mês de Outubro de 2008, inscreveram-se nos Centros de Emprego 66 002 desempregados, receberam-se 12 210 ofertas de emprego e efectuaram-se 6 716 colocações.

✓ No final do mês, estavam inscritos nos Centros de Emprego 400 814 indivíduos desempregados - mais 2 021 (0,5%) do que no mês homólogo e mais 5 571 (1,4%) do que no mês anterior.

✓ Contrariando a tendência, os desempregados habilitados com curso superior diminuíram em relação ao mês anterior (-3,4%); o aumento mais acentuado verificou-se nos desempregados que não tinham qualquer nível de habilitação (+2,8%).

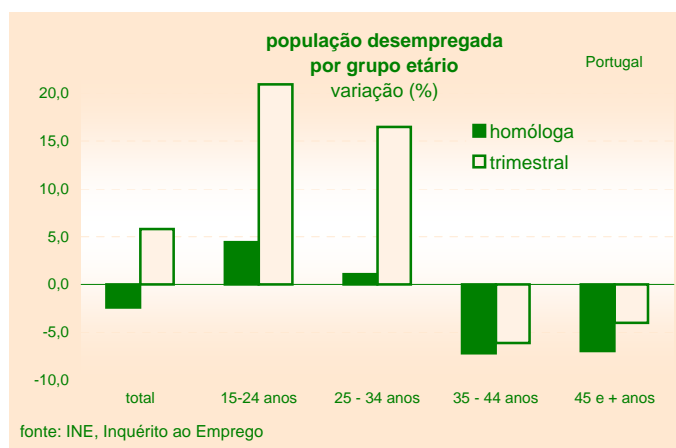


desemprego

✓ No 3º Trimestre de 2008, o número de pessoas desempregadas era de 433,7 milhares, valor que traduz uma variação de -2,4% em relação ao trimestre homólogo (-10,7 milhares de desempregados) e +5,8% em relação ao trimestre anterior (+23,8 milhares desempregados).

✓ A taxa de desemprego foi de 7,7%, o que traduz um decréscimo face ao trimestre homólogo (-0,2 p.p.) e um aumento em relação ao trimestre anterior (+0,4 p.p.).

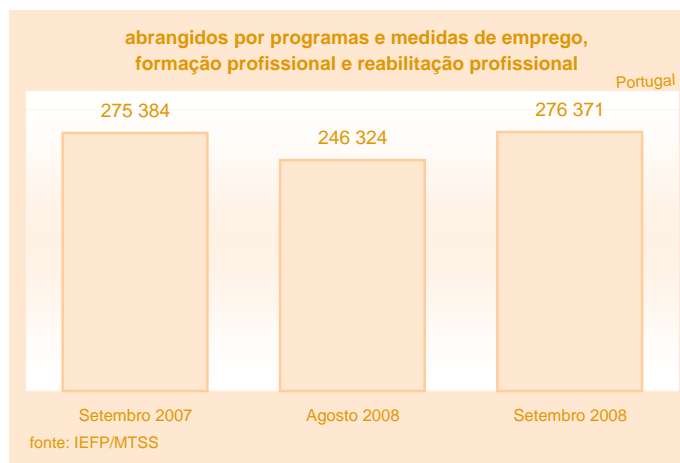
✓ O acréscimo do desemprego em relação ao trimestre anterior, deveu-se exclusivamente ao aumento do número de desempregados com menos de 34 anos (+ 18,2% ; + 34,7 milhares).



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

✓ No final de Setembro de 2008, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, foi de 276 371.

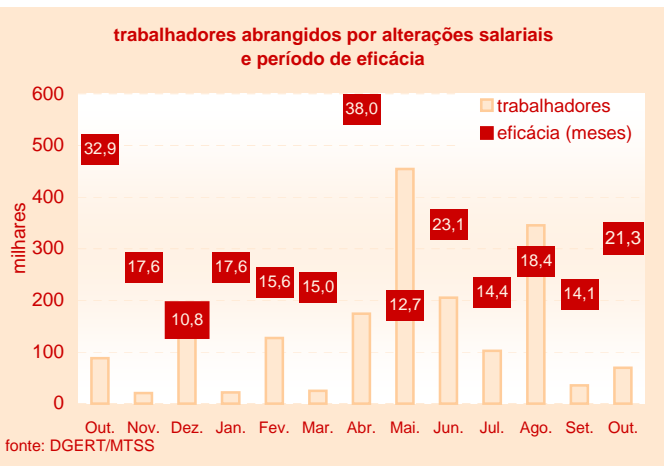
✓ O valor registado no final do mês, traduz um aumento de 0,4% em relação a Setembro de 2007.



✓ O número de abrangidos até ao final de Setembro, corresponde a 64,3% do valor previsto para o total de abrangidos em 2008.

regulamentação colectiva do trabalho

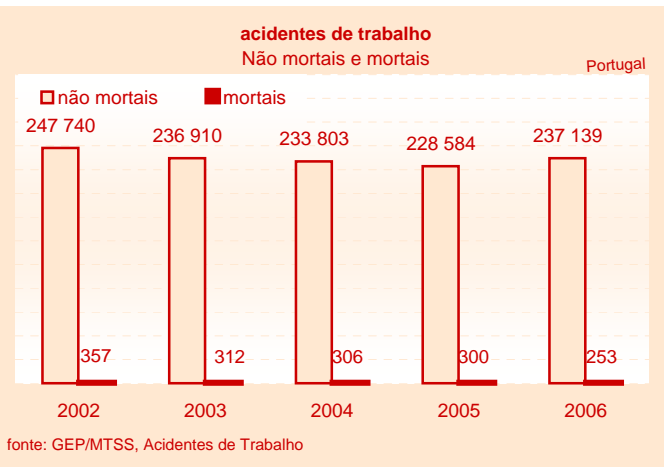
- ✓ No mês de **Outubro de 2008**, foram publicadas 14 convenções: 11 CCT e 3 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 69 684 trabalhadores (de 7 convenções). O "CCT Indústria de material eléctrico e electrónico" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (33 756, 48,4% do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 21,3 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,9% em termos nominais e 0,2% em termos reais.

acidentes de trabalho

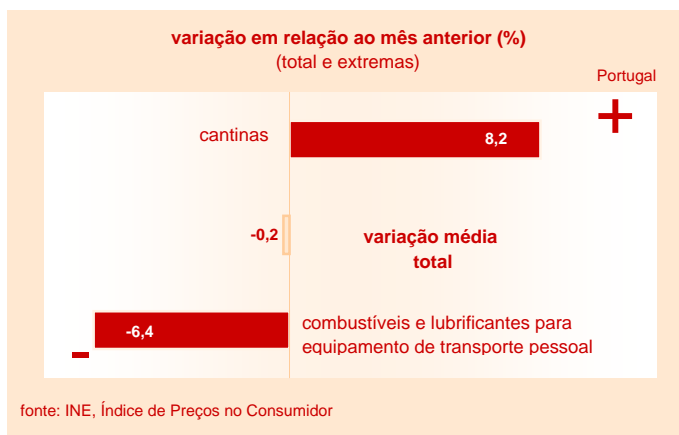
- ✓ Em **2006**, registaram-se 237 392 acidentes de trabalho: 237 139 não mortais e 253 mortais.
- ✓ Em relação a 2005, registou-se um aumento do número total de acidentes de trabalho (mais 8 508 acidentes); os acidentes mortais registaram um decréscimo (menos 47 acidentes).



- ✓ Em termos de actividade económica (secção), a "Indústria Transformadora" era o sector com maior número de acidentes de trabalho, enquanto a "Construção" apresentava o maior número de acidentes de trabalho mortais.

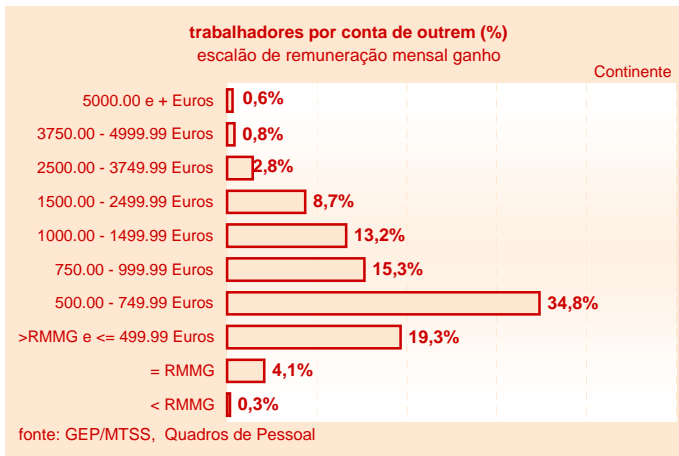
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Outubro de 2008**, os preços estavam mais elevados 2,3%, do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,9%.
- ✓ Em relação a Setembro de 2008, os preços registaram uma variação de -0,2%.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nas "cantinas" (+8,2%). Os "combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal" registaram a variação média negativa mais elevada (-6,4%).



estrutura empresarial

- ✓ Em **2006**, responderam aos Quadros de Pessoal 344 024 empresas, com 401 557 estabelecimentos e 3 117 999 pessoas ao serviço.
- ✓ A remuneração média mensal base, dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, nas empresas que entregaram os Quadros de Pessoal, era de 787 euros.
- ✓ Cerca de 35% do total de trabalhadores por conta de outrem do Continente, auferiam como remuneração ganho, em Outubro de 2006, um valor entre 500,00 e 749,99 euros.



população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
população total	10 607,6	10 614,6	10 615,5	10 618,9	10 625,1
Homens	5 134,7	5 138,0	5 137,9	5 139,6	5 142,5
Mulheres	5 472,8	5 476,6	5 477,6	5 479,4	5 482,6
Menos de 15 anos	1 634,4	1 633,0	1 627,0	1 625,6	1 623,7
15 - 24 anos	1 232,8	1 223,6	1 233,5	1 224,5	1 217,2
25 - 44 anos	3 223,0	3 224,5	3 212,2	3 210,8	3 210,1
45 e + anos	4 517,4	4 533,5	4 542,6	4 558,2	4 574,0
população activa	5 644,7	5 627,7	5 618,0	5 638,0	5 629,5
Homens	2 997,5	2 986,3	2 995,3	2 996,2	2 986,7
Mulheres	2 647,2	2 641,3	2 622,8	2 641,8	2 642,8
15 - 24 anos	522,5	515,5	515,0	504,1	509,9
25 - 44 anos	2 903,3	2 892,5	2 883,3	2 892,8	2 888,1
45 e + anos	2 218,9	2 219,6	2 219,7	2 241,1	2 231,6
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,9	62,7	62,5	62,7	62,5
Homens	69,8	69,5	69,6	69,6	69,3
Mulheres	56,6	56,4	56,0	56,4	56,3
15 - 64 anos	74,3	74,2	74,1	74,4	74,2
15 - 24 anos	42,4	42,1	41,7	41,2	41,9
25 - 44 anos	90,1	89,7	89,8	90,1	90,0
45 e + anos	49,1	49,0	48,9	49,2	48,8

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total - grupo etário e sexo

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 607,6	100	10 614,6	100	10 615,5	100	10 618,9	100	10 625,1	100
Homens	5 134,7	48,4	5 138,0	48,4	5 137,9	48,4	5 139,6	48,4	5 142,5	48,4
Mulheres	5 472,8	51,6	5 476,6	51,6	5 477,6	51,6	5 479,4	51,6	5 482,6	51,6
Menos de 15 anos	1 634,4	15,4	1 633,0	15,4	1 627,0	15,3	1 625,6	15,3	1 623,7	15,3
Homens	839,2	51,3	838,5	51,3	834,6	51,3	833,4	51,3	832,4	51,3
Mulheres	795,2	48,7	794,5	48,7	792,4	48,7	792,1	48,7	791,3	48,7
15 - 24 anos	1 232,8	11,6	1 223,6	11,5	1 233,5	11,6	1 224,5	11,5	1 217,2	11,5
Homens	628,6	51,0	623,9	51,0	629,1	51,0	625,3	51,1	621,7	51,1
Mulheres	604,3	49,0	599,7	49,0	604,5	49,0	599,1	48,9	595,5	48,9
25 - 34 anos	1 645,6	15,5	1 645,6	15,5	1 632,4	15,4	1 627,8	15,3	1 625,8	15,3
Homens	828,1	50,3	828,1	50,3	822,4	50,4	821,4	50,5	820,7	50,5
Mulheres	817,5	49,7	817,5	49,7	810,0	49,6	806,4	49,5	805,1	49,5
35 - 44 anos	1 577,4	14,9	1 578,9	14,9	1 579,8	14,9	1 583,0	14,9	1 584,3	14,9
Homens	782,1	49,6	783,1	49,6	785,7	49,7	786,5	49,7	787,5	49,7
Mulheres	795,2	50,4	795,8	50,4	794,1	50,3	796,5	50,3	796,9	50,3
45 - 64 anos	2 681,2	25,3	2 693,2	25,4	2 694,8	25,4	2 707,8	25,5	2 719,2	25,6
Homens	1 289,3	48,1	1 295,3	48,1	1 295,8	48,1	1 301,1	48,1	1 306,8	48,1
Mulheres	1 392,0	51,9	1 397,9	51,9	1 399,0	51,9	1 406,7	51,9	1 412,5	51,9
65 e + anos	1 836,2	17,3	1 840,3	17,3	1 847,8	17,4	1 850,4	17,4	1 854,8	17,5
Homens	767,5	41,8	769,2	41,8	770,3	41,7	771,8	41,7	773,5	41,7
Mulheres	1 068,6	58,2	1 071,1	58,2	1 077,5	58,3	1 078,6	58,3	1 081,3	58,3

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
população com emprego	5 200,3	5 188,2	5 191,0	5 228,1	5 195,8
Homens	2 799,9	2 800,9	2 802,7	2 808,4	2 793,0
Mulheres	2 400,3	2 387,3	2 388,4	2 419,7	2 402,8
15 - 24 anos	439,0	428,8	430,6	432,0	422,7
25 - 44 anos	2 668,9	2 662,0	2 666,6	2 677,5	2 659,2
45 e + anos	2 092,5	2 097,4	2 093,9	2 118,6	2 113,9
Agricultura, silvicultura e pesca	608,9	595,6	588,8	601,5	606,1
Indústria, const., energia e água	1 595,0	1 580,0	1 537,4	1 535,2	1 520,4
Serviços	2 996,4	3 012,6	3 064,8	3 091,4	3 069,3
Tempo completo	4 567,9	4 565,5	4 563,5	4 597,5	4 578,5
Tempo parcial	632,4	622,7	627,5	630,6	617,3
Trabalhadores por conta outrem	3 921,4	3 909,0	3 925,4	3 978,3	3 942,0
Contrato sem termo	3 025,7	3 012,9	3 024,8	3 053,4	3 041,0
Contrato com termo	706,0	712,7	718,1	738,8	729,7
Outros	189,7	183,3	182,4	186,2	171,3
Trabalhadores por conta própria	1 199,7	1 195,0	1 204,1	1 199,2	1 203,1
Outros	79,2	84,3	61,6	50,5	50,6
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,1	68,1	68,1	68,6	68,1
Homens	74,1	74,2	74,2	74,3	73,9
Mulheres	62,3	62,0	62,2	63,1	62,5
15 - 24 anos	35,6	35,0	34,9	35,3	34,7
Homens	40,3	39,2	39,5	39,3	37,8
Mulheres	30,8	30,7	30,1	31,1	31,5
55 - 64 anos	51,6	51,1	50,3	51,2	51,2
Homens	58,6	59,0	58,2	58,4	58,9
Mulheres	45,4	43,9	43,2	44,8	44,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-11,8	-12,2	-12,0	-11,2	-11,4
15 - 24 anos	-9,5	-8,5	-9,4	-8,2	-6,3
55 - 64 anos	-13,2	-15,1	-14,9	-13,6	-14,5

Portugal

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 200,3	100	5 188,2	100	5 191,0	100	5 228,1	100	5 195,8	100
Homens	2 799,9	53,8	2 800,9	54,0	2 802,7	54,0	2 808,4	53,7	2 793,0	53,8
Mulheres	2 400,3	46,2	2 387,3	46,0	2 388,4	46,0	2 419,7	46,3	2 402,8	46,2
15 - 24 anos	439,0	8,4	428,8	8,3	430,6	8,3	432,0	8,3	422,7	8,1
Homens	253,0	57,6	244,4	57,0	248,5	57,7	245,5	56,8	235,2	55,6
Mulheres	186,0	42,4	184,4	43,0	182,1	42,3	186,5	43,2	187,5	44,4
25 - 34 anos	1 340,5	25,8	1 335,0	25,7	1 341,9	25,9	1 348,2	25,8	1 325,6	25,5
Homens	709,5	52,9	711,1	53,3	714,2	53,2	719,5	53,4	706,4	53,3
Mulheres	630,9	47,1	623,9	46,7	627,7	46,8	628,7	46,6	619,1	46,7
35 - 44 anos	1 328,4	25,5	1 327,0	25,6	1 324,7	25,5	1 329,3	25,4	1 333,6	25,7
Homens	706,4	53,2	705,6	53,2	702,1	53,0	700,0	52,7	705,2	52,9
Mulheres	622,0	46,8	621,4	46,8	622,6	47,0	629,4	47,3	628,4	47,1
45 - 64 anos	1 754,5	33,7	1 769,1	34,1	1 766,5	34,0	1 792,7	34,3	1 787,8	34,4
Homens	945,8	53,9	958,9	54,2	955,9	54,1	961,7	53,6	967,1	54,1
Mulheres	808,7	46,1	810,2	45,8	810,6	45,9	830,9	46,3	820,7	45,9
65 e + anos	338,0	6,5	328,3	6,3	327,4	6,3	325,9	6,2	326,1	6,3
Homens	185,3	54,8	180,9	55,1	182,0	55,6	181,7	55,8	179,0	54,9
Mulheres	152,7	45,2	147,4	44,9	145,3	44,4	144,2	44,2	147,1	45,1

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
desemprego total	444,4	439,5	427,0	409,9	433,7
Homens	197,6	185,4	192,6	187,8	193,7
Mulheres	246,8	254,1	234,4	222,1	240,0
15 - 24 anos	83,5	86,7	84,4	72,1	87,2
25 - 44 anos	234,4	230,5	216,7	215,2	228,9
45 e + anos	126,5	122,3	125,9	122,6	117,7
1º Emprego	62,0	63,4	59,5	50,3	62,6
Novo Emprego	382,4	376,1	367,5	359,6	371,1
Até 11 meses	225,0	222,2	203,2	201,5	216,1
12 meses e mais	216,1	214,7	221,8	205,6	213,8
taxa de desemprego (%)	7,9	7,8	7,6	7,3	7,7
Homens	6,6	6,2	6,4	6,3	6,5
Mulheres	9,3	9,6	8,9	8,4	9,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,7	3,4	2,5	2,1	2,6
15 - 24 anos	16,0	16,8	16,4	14,3	17,1
25 - 44 anos	8,1	8,0	7,5	7,4	7,9
45 e + anos	5,7	5,5	5,7	5,5	5,3
Norte	9,5	9,1	8,6	8,2	9,1
Centro	5,1	5,7	5,1	5,2	5,7
Lisboa	9,2	8,4	8,6	7,9	7,9
Alentejo	7,3	7,8	8,3	8,5	9,1
Algarve	5,9	7,1	8,0	7,2	6,1
Açores	3,9	4,9	5,6	5,4	5,2
Madeira	6,8	7,0	6,2	6,1	5,8
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,8	3,9	3,6	3,8
Homens	3,2	2,9	3,4	3,3	3,2
Mulheres	4,5	4,8	4,6	4,1	4,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,9	1,2	0,8	1,3

Portugal

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	444,4	100	439,5	100	427,0	100	409,9	100	433,7	100
Homens	197,6	44,5	185,4	42,2	192,6	45,1	187,8	45,8	193,7	44,7
Mulheres	246,8	55,5	254,1	57,8	234,4	54,9	222,1	54,2	240,0	55,3
15 - 24 anos	83,5	18,8	86,7	19,7	84,4	19,8	72,1	17,6	87,2	20,1
Homens	37,3	44,7	36,6	42,2	37,4	44,3	32,4	44,9	36,9	42,3
Mulheres	46,2	55,3	50,1	57,8	47,0	55,7	39,6	54,9	50,3	57,7
25 - 34 anos	137,0	30,8	137,1	31,2	124,5	29,2	118,9	29,0	138,5	31,9
Homens	54,5	39,8	48,5	35,4	49,4	39,7	45,0	37,8	56,6	40,9
Mulheres	82,5	60,2	88,6	64,6	75,1	60,3	73,9	62,2	81,9	59,1
35 - 44 anos	97,4	21,9	93,4	21,3	92,2	21,6	96,3	23,5	90,4	20,8
Homens	39,9	41,0	39,7	42,5	43,7	47,4	46,5	48,3	42,1	46,6
Mulheres	57,5	59,0	53,7	57,5	48,5	52,6	49,8	51,7	48,3	53,4
45 e + anos	126,5	28,5	122,3	27,8	125,9	29,5	122,6	29,9	117,7	27,1
Homens	65,8	52,0	60,7	49,6	62,1	49,3	63,9	52,1	58,1	49,4
Mulheres	60,7	48,0	61,6	50,4	63,8	50,7	58,7	47,9	59,5	50,6

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

despedimentos colectivos

informação trimestral

	2007			2008	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre ⁽¹⁾
processos iniciados					
Empresas	64	61	66	67	47
Total de trabalhadores	10 289	3 265	5 041	3 531	3 147
Trabalhadores a despedir	902	968	810	834	958
processos concluídos					
Empresas	55	32	35	29	20
Total de trabalhadores	9 221	1 407	2 557	1 808	1 132
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	808	460	483	346	534
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	800	456	469	347	534
Despedidos	641	446	467	340	505
Revogação por acordo	150	4	2	6	3
Outras medidas	9	6	-	1	26

informação anual

	2003	2004	2005	2006	2007
processos concluídos					
Empresas	94	95	94	116	155
Total de trabalhadores	12 646	11 818	10 035	10 570	17 526
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	3 236	2 624	1 504	2 377	2 687
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	3 154	2 417	1 347	2 274	2 625
Despedidos	637	848	739	1 931	2 289
Revogação por acordo	1 357	1 337	606	273	224
Outras medidas	1 160	232	2	70	112

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)

informação trimestral

	2007			2008	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre ⁽¹⁾
redução dos períodos normais de trabalho					
Empresas	1	1	2	-	4
Total de trabalhadores	18	15	4	-	127
Trabalhadores com redução	17	13	4	-	59
suspensão dos contratos de trabalho					
Empresas	4	2	2	5	3
Total de trabalhadores	56	108	115	334	180
Trabalhadores com suspensão	40	108	102	120	53
redução e suspensão⁽³⁾					
Empresas	5	3	4	5	7
Total de trabalhadores	74	123	119	334	307
Trabalhadores c/ redução + suspensão	57	121	106	120	112

informação anual

	2003	2004	2005	2006	2007
Empresas	54	51	68	53	15
Total de trabalhadores	9 427	3 492	5 648	4 077	453
Redução	1 720	420	1 529	2 183	34
Suspensão	3 490	1 052	1 832	342	268
Redução e suspensão ⁽³⁾	5 210	1 472	2 447	2 525	302

(1) incompleto (2 meses: Abril e Maio).

(2) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

(3) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT/MTSS

desemprego registado

	2007			2008									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
total	55 569	47 508	35 440	55 252	43 993	42 993	46 116	42 566	43 474	50 748	43 147	65 895	66 002
Norte	18 073	15 700	11 963	18 602	14 814	14 751	16 308	15 274	15 603	18 510	15 512	24 837	22 931
Centro	12 395	10 264	8 300	12 672	10 254	9 449	10 535	9 210	9 649	11 538	9 937	15 344	14 401
Lisboa	12 524	10 281	7 948	13 261	10 610	10 830	11 052	10 732	10 697	11 641	10 102	14 349	14 063
Alentejo	6 581	4 392	3 385	5 142	4 315	4 083	4 384	3 760	4 082	5 098	4 236	6 065	7 409
Algarve	3 784	5 007	2 677	3 455	2 365	2 272	2 307	2 170	2 034	2 245	1 936	3 386	4 487
Açores	829	728	430	752	582	654	554	486	431	594	464	591	1 151
Madeira	1 383	1 136	737	1 368	1 053	954	976	934	978	1 122	960	1 323	1 560
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	8 544	7 814	5 086	8 213	6 446	5 975	6 901	6 047	7 678	7 806	6 219	8 847	9 741
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	6 864	6 643	4 319	6 668	5 623	5 314	6 019	5 164	5 204	5 257	4 094	6 407	7 833
4.1 Empregados de escritório	5 905	4 895	3 349	5 903	4 507	4 201	4 647	4 207	3 950	4 843	4 219	6 179	6 299
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	4 662	4 182	3 589	5 084	4 124	4 165	4 707	4 309	4 006	4 147	3 973	5 091	6 088
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	5 033	4 054	2 681	5 315	4 107	4 106	4 417	4 042	3 747	3 988	3 570	5 570	5 868
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	46 407	41 368	31 489	48 259	38 330	38 137	41 330	38 057	38 713	43 019	36 505	55 832	57 090
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	3 640	2 208	1 661	2 064	2 374	2 218	1 984	1 550	1 983	2 395	1 915	2 270	3 708
Indúst., energia, água e construção	11 715	10 359	8 950	13 600	10 475	11 445	12 126	11 787	11 349	12 071	10 661	14 378	16 474
Serviços	31 040	28 781	20 868	32 300	25 298	24 273	27 027	24 544	25 213	28 340	23 774	38 936	36 643
Sem classificação	12	20	10	295	183	201	193	176	168	213	155	248	265

Portugal

ofertas de emprego

total	11 509	9 263	6 625	10 655	9 368	9 627	10 651	9 892	9 791	12 315	10 447	13 013	12 210
Norte	3 637	3 126	2 063	3 464	3 016	2 677	3 013	2 473	2 659	3 845	3 656	4 795	4 321
Centro	3 525	2 809	2 159	3 149	2 893	2 910	3 378	2 955	3 067	3 975	3 239	3 925	3 463
Lisboa	2 066	1 572	1 146	1 915	1 550	1 484	1 712	1 734	1 661	1 969	1 540	2 013	1 978
Alentejo	741	744	443	783	628	969	776	913	916	1 064	814	1 089	1 422
Algarve	901	566	438	754	853	1 167	1 153	1 162	989	929	725	699	690
Açores	111	113	91	83	89	99	113	259	105	108	114	105	53
Madeira	528	333	285	507	339	321	506	396	394	425	359	387	283
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	510	359	211	238	320	474	415	421	360	393	369	400	591
Indúst., energia, água e construção	4 094	3 331	2 146	3 622	3 226	2 808	3 063	2 716	2 582	3 495	2 644	3 602	3 640
Serviços	6 900	5 572	4 267	6 696	5 713	6 216	6 977	6 624	6 756	8 207	7 347	8 845	7 866
Sem classificação	5	1	1	99	109	129	196	131	93	220	87	166	113
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	2 158	1 799	1 189	1 871	1 667	2 023	2 361	2 198	2 096	2 377	2 163	2 823	2 076
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 294	1 044	588	1 061	914	990	1 138	1 085	1 131	1 461	1 245	1 420	1 169
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	1 007	771	684	1 192	892	875	1 096	877	877	1 442	1 239	1 394	1 117
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	887	898	648	1 085	924	671	686	640	642	941	832	1 052	1 031
4.1 Empregados de escritório	853	716	471	889	854	695	756	742	755	828	595	781	990
ofertas por 100 desempregados	20,7	19,5	18,7	19,3	21,3	22,4	23,1	23,2	22,5	24,3	24,2	19,7	18,5

Portugal

colocações

total	5 453	5 104	3 504	4 869	4 646	5 151	5 352	5 361	5 047	6 157	5 127	6 785	6 716
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	171	182	92	103	98	153	190	311	198	202	201	256	234
Indúst., energia, água e construção	1 869	1 820	1 174	1 752	1 665	1 589	1 535	1 458	1 276	1 716	1 327	1 795	1 938
Serviços	3 409	3 101	2 237	2 966	2 834	3 320	3 463	3 494	3 532	4 161	3 546	4 640	4 492
Sem classificação	4	1	1	48	49	89	164	98	41	78	53	94	52
colocações/ofertas (%)	47,4	55,1	52,9	45,7	49,6	53,5	50,2	54,2	51,5	50,0	49,1	52,1	55,0
Norte	38,7	43,0	43,8	37,5	44,4	47,2	44,4	50,9	45,5	40,8	37,6	43,9	50,6
Centro	59,0	69,8	69,2	61,1	60,0	64,7	61,0	65,3	59,3	61,6	59,9	68,1	69,9
Lisboa	46,6	49,8	44,2	40,2	45,4	49,5	45,4	44,3	42,7	39,4	45,6	42,2	53,2
Alentejo	51,4	58,9	53,7	44,8	45,1	47,7	44,1	53,9	49,6	51,9	57,2	53,4	34,9
Algarve	38,8	54,8	45,2	39,1	45,8	52,5	53,1	54,4	58,4	58,9	56,6	51,2	47,4
Açores	46,8	54,0	46,2	45,8	40,4	50,5	37,2	23,9	83,8	83,3	64,9	61,0	90,6
Madeira	41,9	62,2	42,8	37,7	46,0	45,2	35,8	54,8	48,5	41,2	44,8	40,1	65,7

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3)

(1) por actividade exercida no último emprego.

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEF/MTSS, Estatísticas Mensais

pedidos de emprego

	2007			2008									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
total	476 563	477 099	468 642	476 346	475 467	473 655	468 351	462 141	459 852	459 366	462 079	470 782	478 132
Desemprego registado	398 793	397 192	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814
Empregados	40 506	41 648	41 692	40 724	40 142	45 768	44 834	42 413	41 473	41 551	38 245	41 748	40 877
Ocupados	25 128	25 454	25 588	23 298	23 995	24 568	24 468	23 854	23 420	22 594	20 927	21 024	22 926
Indisponíveis temporariamente	12 136	12 805	11 082	12 650	12 751	12 293	12 708	12 517	12 461	13 445	12 963	12 767	13 515

desemprego registado

total	398 793	397 192	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814
Homens	157 573	158 348	157 272	161 743	161 527	157 768	155 852	155 182	154 209	152 785	155 440	158 646	164 759
Mulheres	241 220	238 844	233 008	237 931	237 052	233 258	230 489	228 175	228 289	228 991	234 504	236 597	236 055
Menos de 25 anos	57 966	56 920	53 295	56 068	55 927	52 912	50 710	48 773	47 577	48 055	50 441	54 669	57 012
25 e + anos	340 827	340 272	336 985	343 606	342 652	338 114	335 631	334 584	334 921	333 721	339 503	340 574	343 802
1º Emprego	40 901	39 598	36 599	37 186	36 937	35 224	33 345	31 858	31 240	32 444	34 106	37 566	38 112
Novo emprego ⁽¹⁾	357 892	357 594	353 681	362 488	361 642	355 802	352 996	351 499	351 258	349 332	355 838	357 677	362 702
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	14 122	14 073	14 022	14 395	15 018	15 128	14 452	13 305	13 205	13 440	13 411	13 029	14 470
Indúst., energia, água e construção	127 797	126 069	125 071	123 824	122 775	121 864	121 494	122 713	122 944	121 918	124 316	125 492	127 650
Serviços	215 518	217 002	214 139	216 922	216 920	212 233	210 897	209 658	209 540	208 680	212 973	214 158	215 809
Sem classificação	455	450	449	7 347	6 929	6 577	6 153	5 823	5 569	5 294	5 138	4 998	4 773
Menos de 1 ano	236 146	236 294	228 271	237 264	237 983	231 548	229 689	227 279	228 478	229 432	236 965	242 813	251 219
1 ano e mais	162 647	160 898	162 009	162 410	160 596	159 478	156 652	156 078	154 020	152 344	152 979	152 430	149 595
Nenhum nível de instrução	21 791	21 903	21 665	21 876	21 956	21 913	21 606	21 379	21 605	21 290	21 024	21 045	21 644
Básico - 1º ciclo	121 422	121 085	120 403	121 657	120 878	120 297	119 165	118 544	119 117	117 613	118 140	116 664	118 146
Básico - 2º ciclo	70 050	70 420	69 398	71 666	71 720	70 429	70 244	70 621	70 999	69 838	70 903	71 281	72 985
Básico - 3º ciclo	70 880	71 708	71 139	75 044	75 322	73 967	73 788	73 581	73 236	72 204	73 646	75 040	76 450
Secundário	69 113	69 573	68 048	70 032	69 839	67 209	65 869	64 484	63 394	63 301	65 381	68 146	69 982
Superior	45 537	42 503	39 627	39 399	38 864	37 211	35 669	34 748	34 147	37 530	40 850	43 067	41 607
Norte	178 980	177 290	173 571	175 448	174 466	172 030	170 787	171 080	172 345	173 316	177 330	179 166	180 570
Centro	76 069	75 515	74 385	77 394	77 996	75 820	75 445	75 105	74 708	74 912	77 349	78 952	79 291
Lisboa	92 817	91 136	88 898	90 035	90 112	89 330	88 722	88 717	88 984	88 484	89 896	90 133	89 430
Alentejo	28 087	27 538	26 547	28 424	28 172	27 580	27 009	26 051	25 659	25 489	25 884	26 268	28 215
Algarve	10 552	13 083	14 035	15 076	14 782	13 519	11 849	10 176	9 153	8 355	8 291	9 415	11 152
Açores	3 893	4 048	4 071	4 459	4 265	4 112	3 755	3 591	3 182	2 976	2 985	3 125	3 626
Madeira	8 395	8 582	8 773	8 838	8 786	8 635	8 774	8 637	8 467	8 244	8 209	8 184	8 530
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	52 894	54 589	53 864	55 497	55 588	55 019	54 732	54 082	53 493	52 035	51 763	52 033	52 956
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	45 825	47 004	45 992	47 967	48 030	46 550	45 967	45 178	46 493	46 707	47 879	47 350	47 794
4.1 Empregados de escritório	47 157	46 837	45 657	46 618	46 300	45 032	44 465	44 022	43 304	42 855	43 617	44 667	44 925
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	33 252	33 413	33 553	34 569	34 538	34 308	34 474	34 778	34 576	33 943	34 362	34 448	35 332
5.2 Maneq., vend. e demonstradores	31 252	30 901	29 940	31 647	31 997	31 641	31 466	31 373	30 961	29 992	30 428	31 322	31 397

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
total	1 693	1 764	1 781	1 797	1 764
Homens	849	881	883	891	886
Mulheres	844	882	898	907	878
< 25 anos	1 512	1 558	1 580	1 566	1 545
Homens	756	780	788	783	777
Mulheres	756	779	791	783	769
25 - 44 anos	161	179	178	202	193
Homens	84	92	86	97	98
Mulheres	78	88	91	106	95
45 e + anos	20	26	23	28	26
Homens	10	10	8	11	12
Mulheres	10	16	15	17	14

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2007		Setembro 2007		2008		Agosto 2008		Setembro 2008	
	metas	execução	execução	grau de execução	metas	execução	execução	grau de execução	execução	grau de execução
total	385 806	275 384		71,4	429 618	246 324		57,3	276 371	64,3
área de actividade										
emprego	159 189	116 388		73,1	158 736	103 705		65,3	115 497	72,8
programas de emprego	86 788	72 265		83,3	85 252	63 892		74,9	69 118	81,1
programas de formação e emprego	22 585	17 732		78,5	22 199	16 108		72,6	16 833	75,8
criação de emprego e empresas	6 861	4 389		64,0	6 946	3 479		50,1	4 102	59,1
mercado social de emprego	55 176	48 379		87,7	54 640	43 223		79,1	47 054	86,1
outras	2 166	1 765		81,5	1 467	1 082		73,8	1 129	77,0
colocações	72 401	44 123		60,9	73 484	39 813		54,2	46 379	63,1
formação profissional	212 549	149 245		70,2	258 103	132 919		51,5	150 515	58,3
reabilitação profissional	14 068	9 751		69,3	12 779	9 700		75,9	10 359	81,1
tipo de centro										
centros de emprego	n.d.	122 181		n.d.	158 715	107 478		67,7	119 450	75,3
centros de formação profissional	n.d.	144 914		n.d.	228 815	130 061		56,8	147 348	64,4
gestão directa	n.d.	82 592		n.d.	131 267	74 491		56,7	82 905	63,2
gestão participada	n.d.	62 322		n.d.	97 548	55 570		57,0	64 443	66,1
outros	n.d.	8 289		n.d.	42 088	8 785		20,9	9 573	22,7

caracterização dos abrangidos ⁽¹⁾

	Setembro 2007	Agosto 2008	Setembro 2008
total	231 261	206 511	229 992
não registados em aplicações informáticas	14 308	16 206	18 464
registados em aplicações informáticas	216 953	190 305	211 528
transitados	79 323	76 481	76 328
iniciaram	137 630	113 824	135 200
terminaram	124 728	111 747	125 095
permanecem	87 294	78 558	86 433
empregado	69 113	59 668	70 256
desempregado	134 635	117 911	128 128
1º emprego	45 007	35 415	37 878
novos empregos	89 628	82 496	90 250
outros	13 205	12 726	13 144
homens	95 440	80 066	89 177
mulheres	121 513	110 239	122 351
< 20 anos	29 173	23 474	25 374
20 - 24 anos	30 842	26 345	28 425
25 - 34 anos	62 967	53 375	59 533
35 - 44 anos	46 810	43 456	48 885
45 - 49 anos	19 576	18 376	20 694
50 e + anos	27 057	25 007	28 221
ignorado	528	272	396
< 4 anos de escolaridade	4 327	3 925	4 169
4 anos de escolaridade	33 517	27 861	30 498
6 anos de escolaridade	52 389	46 140	49 589
9 anos de escolaridade	61 666	61 792	70 339
12 anos de escolaridade	30 039	25 517	29 497
+ 12 anos de escolaridade	35 015	25 070	27 436

(1) não inclui informação relativa às Colocações.

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira

demografia de empresas - indicadores globais

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
saldo inicial	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782
Melhoria de cobertura	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414	3 636
Novas	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200	33 921
Reentradas	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700	11 802
total de entradas	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	65 314	49 359
Saídas	18 942	23 158	32 528	33 069	30 759	30 494	32 093	n.d.
Saídas temporárias	12 347	12 545	14 196	15 208	14 339	12 718	5 378	n.d.
total de saídas	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471	46 117
saldo final	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024

empresas novas e encerradas

	empresas novas				empresas encerradas		
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005
total	32 930	29 864	38 200	33 921	30 759	30 494	32 093
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	1 080	975	4 301	1 352	1 172	979	1 053
B. Pesca	82	73	297	348	42	59	55
C. Indústrias extractivas	67	51	55	52	90	63	83
D. Indústrias transformadoras	3 225	2 712	3 112	2 985	4 167	4 128	4 224
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	376	369	428	407	325	339	349
DB. Indústria têxtil	701	610	633	635	1 034	1 086	1 131
DC. Ind.couro e prod.do couro	135	126	183	200	233	223	232
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	308	228	282	228	470	486	412
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	223	195	242	253	281	271	290
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	-	4	-	1	-	-	-
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	31	36	36	31	52	33	36
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	42	33	37	39	57	53	51
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	178	146	179	132	266	250	262
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	604	469	541	495	666	633	654
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	127	118	101	127	126	138	146
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	78	62	63	73	71	85	77
DM. Fab.material de transporte	37	39	38	43	26	47	43
DN. Ind.transformadoras, n.e.	385	277	349	321	560	484	541
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	14	20	24	22	8	14	9
F. Construção	4 992	4 074	4 766	4 565	5 676	5 123	5 341
G.Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	9 612	8 808	9 349	9 112	9 294	9 314	9 962
G50. Comércio, manut.e rep.auto./moto.	1 354	1 128	1 243	1 240	1 397	1 302	1 286
G51. Comércio grosso e ag.comércio	2 743	2 334	2 411	2 233	2 416	2 404	2 698
G52. Comércio retalho, rep.bens pes.e dom.	5 515	5 346	5 695	5 639	5 481	5 608	5 978
H. Alojamento e restauração	4 326	4 082	4 722	4 647	4 002	4 202	4 395
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 658	1 416	1 187	1 134	1 044	1 487	1 260
J. Actividades financeiras	212	186	225	204	139	122	169
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4 364	4 270	4 952	5 447	3 108	2 869	3 169
M. Educação	300	344	1 068	507	212	252	239
N. Saúde e acção social	1 074	959	1 167	1 076	499	520	592
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 873	1 787	2 351	2 307	1 268	1 311	1 495

(1) os dados de 2002 abrangem um período de 2 anos - 2001 e 2002.

(2) os resultados referentes a encerramentos no ano 2006, não estão disponíveis.

fonte: GEP/MTSS, Demografia de empresas e estabelecimentos [Mais informação em: http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/demografia/index.php](http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/demografia/index.php)

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
trabalhadores do serviço doméstico	341,2	353,2	365,6	374,7	385,9	403,0	426,0
outras actividades	348,0	356,6					
diploma	Dec.Lei 325/2001 de 17/12	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2004	2005		2006		2007	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal (euros)	780,1	797,2	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7
ganho médio mensal (euros)	921,6	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8
Homens	1 029,5	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9
Mulheres	768,6	791,8	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5
remuneração de base/ganho (%)	84,6	84,3	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	5,5	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0
Homens (%)	4,0	3,5	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0
Mulheres (%)	7,5	6,6	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2004	2005		2006		2007	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	921,6	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8
C. Indústrias extractivas	924,5	914,7	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3
D. Indústrias transformadoras	814,0	831,7	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 355,7	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1
F. Construção	771,9	792,1	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	867,4	897,4	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6
H. Alojamento e restauração	608,0	628,6	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 389,3	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1
J. Actividades financeiras	1 895,6	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	1 174,5	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8
M. Educação	1 068,9	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5
N. Saúde e acção social	739,9	777,5	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 121,6	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2004	2005		2006		2007	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	5,5	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0
C. Indústrias extractivas	2,3	1,9	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8
D. Indústrias transformadoras	5,5	6,1	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1
F. Construção	5,2	4,8	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	4,7	3,7	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6
H. Alojamento e restauração	14,2	10,4	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9
I. Transportes, armazen. e comunicações	1,5	0,7	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1
J. Actividades financeiras	0,4	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	6,2	4,9	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7
M. Educação	2,0	2,0	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6
N. Saúde e acção social	3,5	2,7	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	9,2	6,1	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)

	2007			2008	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	802,4	817,8	818,9	822,6	838,8
Engenheiro civil	2 057,9	2 078,9	2 068,8	2 076,6	2 128,5
Pedreiro em geral	673,8	688,9	689,9	689,9	701,8
Armador de ferro	655,6	660,0	663,1	670,9	682,4
Encarregado da construção civil	1 198,0	1 213,7	1 207,1	1 215,8	1 241,8
Carpinteiro de limpos	697,8	708,6	722,1	725,4	734,4
Carpinteiro de toscos	677,4	696,5	694,0	703,4	710,8
Espalhador de betuminosos	662,9	679,0	691,5	691,4	693,0
Ladrilhador (azulejador)	702,6	712,5	713,4	716,2	728,2
Estucador	646,8	659,6	665,6	673,8	675,8
Canalizador	726,8	748,3	741,6	749,1	757,6
Electricista em geral	802,5	827,0	824,3	829,5	827,3
Pintor da construção civil	656,5	662,8	676,9	679,9	681,5
Serralheiro civil	753,1	767,0	768,5	775,5	789,7
Motoristas veículos pesados mercadorias	762,8	784,7	784,0	782,5	801,6
Condutor máquinas de escavação	753,8	771,2	767,9	766,9	781,0
Servente da construção civil	570,1	577,1	581,5	587,2	598,2

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)

	2007			2008	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	4,6	4,7	4,7	4,8	4,8
Engenheiro civil	12,1	12,2	12,1	12,2	12,4
Pedreiro em geral	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1
Armador de ferro	3,8	3,8	3,8	3,9	3,9
Encarregado da construção civil	6,9	7,0	7,0	7,0	7,2
Carpinteiro de limpos	4,0	4,1	4,2	4,2	4,2
Carpinteiro de toscos	3,9	4,0	4,0	4,1	4,1
Espalhador de betuminosos	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2
Estucador	3,7	3,8	3,8	3,9	3,9
Canalizador	4,2	4,3	4,3	4,3	4,4
Electricista em geral	4,6	4,8	4,8	4,8	4,8
Pintor da construção civil	3,8	3,8	3,9	3,9	3,9
Serralheiro civil	4,3	4,4	4,4	4,5	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,4	4,5	4,5	4,5	4,6
Condutor máquinas de escavação	4,4	4,5	4,4	4,4	4,5
Servente da construção civil	3,3	3,3	3,4	3,4	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2007			2008									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
convenções publicadas	14	11	10	12	18	15	23	39	39	45	42	18	14
CCT	7	6	5	8	16	9	11	19	15	30	22	13	11
ACT	2	1	1	-	1	1	3	3	6	3	6	2	-
AE	5	4	3	4	1	5	9	17	18	12	14	3	3
Regulamento de condições mínimas	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	8	7	8	9	12	14	17	34	31	36	27	13	7
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	88 175	20 498	150 743	21 939	127 034	25 072	173 972	454 492	205 323	102 189	345 463	35 321	69 684
A. Agric. prod.animal, caça, flor.e pesca	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	4 048	303	21 212	448	-	-
B. Indústrias extractivas	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	n.d	n.d	n.d	3 411	70 403	2 628	95 153	113 390	4 866	14 984	152 938	13 204	33 756
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E.Captação, trat.,distr.; san.,despol.	n.d	n.d	n.d	-	-	793	-	-	-	-	287	-	-
F. Construção	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	321 832	-	-	-	-	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	n.d	n.d	n.d	15 255	19 004	1 116	2 213	9 767	103 997	279	90 610	3 605	15 882
H. Transportes e armazenagem	n.d	n.d	n.d	-	5 364	-	2 656	3 525	3 821	1 630	22	-	84
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	121	-	13 070	-	72 663	61 769	-	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	163	8 635	1 094	22	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	n.d	n.d	n.d	-	-	-	150	1 747	10 949	-	12 745	-	-
L. Actividades imobiliárias	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	1 937	-	19 962
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	n.d	n.d	n.d	-	32 102	6 993	60 272	-	-	-	-	-	-
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	n.d	n.d	n.d	-	-	13 447	-	-	89	-	-	-	-
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	n.d	n.d	n.d	-	40	-	458	-	-	920	86 324	16 083	-
R. Activ. artist., de espect. desp.e recr.	n.d	n.d	n.d	1 860	-	95	-	-	-	301	130	52	-
S. Outras actividades de serviços	n.d	n.d	n.d	1 413	-	-	-	20	-	-	-	2 377	-
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	32,9	17,6	10,8	17,6	15,6	15,0	38,0	12,7	23,1	14,4	18,4	14,1	21,3
variação média anualizada:													
Nominal	2,2	2,9	3,8	3,2	3,0	2,2	2,8	3,3	2,7	3,3	2,9	3,0	2,9
Real	-0,6	0,2	0,9	0,6	0,4	-0,3	0,1	0,8	0,1	0,8	0,3	0,5	0,2

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) a informação de 2008 está classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3", o que originou uma quebra de série, com excepção das actividades I, T e U.

Outubro de 2008

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústria de material eléctrico e electrónico"	33 756	48,4	12	2,7	0,1	2,6	2,7	0,1	2,6

fonte: DGERT/MTSS

Portugal

índice de preços no consumidor

(percentagem)

	2007			2008									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
variação:													
Em cadeia	0,5	0,3	0,1	-0,1	0,0	1,5	0,3	0,4	0,5	-0,6	-0,5	0,5	-0,2
Homóloga	2,6	2,8	2,7	2,9	2,9	3,1	2,5	2,8	3,4	3,1	3,0	3,1	2,3
Média (últimos 12 meses)	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	2,6	2,7	2,7	2,8	2,9	2,9

principais variações face ao mês anterior (%)

Cantinas	8,2
Calçado	6,1
Jardinagem	4,5
Ensino superior	4,0
Ensino pré-primário e primário	3,8
Equipamento de processamento de dados	-1,7
Equipamento telefónico e de telecópia	-2,6
Transportes aéreos de passageiros	-3,4
Férias organizadas	-4,0
Combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal	-6,4

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

greves - informação mensal

	2006		2007										
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
número de greves	20	10	10	17	13	11	8	6	9	10	13	12	12
trabalhadores em greve	8 130	294	1 333	7 622	755	12 032	295	223	727	805	4 032	1 190	594
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	346	-	-
D. Indústrias transformadoras	222	233	929	4 281	274	3 261	169	133	-	478	2 083	457	278
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	-	-	-	41	-	502	-	-	-	-	72	-	-
F. Construção	-	-	-	10	-	170	-	-	-	7	9	55	86
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	-	27	-	341	-	440	25	-	-	-	236	-	-
H. Alojamento e restauração	6	-	-	353	-	539	-	-	170	-	135	-	29
I. Transportes, armaz. e comunicações	7 894	16	404	2 366	273	4 638	101	45	471	224	950	397	77
J. Actividades financeiras	-	-	-	29	-	1 261	-	-	-	-	2	-	-
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	8	18	-	156	125	883	-	45	84	-	95	176	52
M. Educação	-	-	-	45	-	54	-	-	-	-	13	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	11	-	-	-	96	7	-	-
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	-	-	83	251	-	-	-	-	84	105	72
dias de trabalho perdidos	9 075	381	1 282	7 142	766	11 774	429	122	1 048	592	3 840	1 563	903

Portugal

greves - informação trimestral

	2006		2007		
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
número de greves	32	42	33	25	22
trabalhadores em greve	2 718	11 628	9 217	13018*	1 690
dias de trabalho perdidos	3 367	15 927	8 806	12985*	1 764
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	22	-
D. Indústrias transformadoras	1 941	3 847	5 302	3 383	383
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	-	54	29	499	-
F. Construção	-	12	10	170	12
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	11	129	292	416	-
H. Alojamento e restauração	56	88	350	551*	331
I. Transportes, armaz. e comunicações	1 106	11 552	2 560	5 198	695
J. Actividades financeiras	-	-	29	1 261	-
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	173	165	189	994	126
M. Educação	4	80	45	54	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	11	-
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	76	-	-	426	217
reivindicações (%)					
Salariais	40,9	37,6	41,5	40,0	38,9
Condições de Trabalho	33,3	37,6	34,1	30,7	41,7
Emprego e formação	7,6	15,9	8,5	6,7	9,7
Processo regulamentação colectiva	7,6	1,0	4,9	9,3	4,2
Livre exercício org. de trabalhadores	1,5	1,0	2,4	1,3	-
Outras	9,1	6,9	8,5	12,0	5,6
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	7,6	8,9	9,8	8,0	13,9
Parcialmente aceite	19,7	12,9	13,4	21,3	12,5
Recusado	72,7	78,2	76,8	70,7	73,6

* Valor corrigido em data posterior à da divulgação deste boletim (30-01-2009)

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

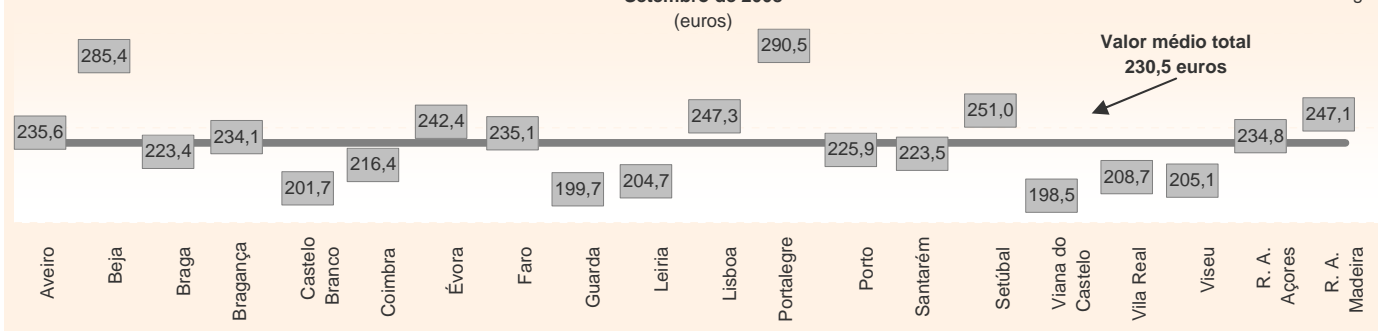
- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre.

fonte: GEP/MTSS, Greves

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007				2008								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
total	108 895	109 598	110 786	111 772	112 278	113 222	114 174	116 327	118 903	120 943	122 624	123 477	125 521
Aveiro	3 287	3 298	3 336	3 323	3 330	3 429	3 471	3 521	3 587	3 713	3 791	3 786	3 885
Beja	1 972	1 993	1 999	2 064	2 057	2 078	2 088	2 145	2 223	2 212	2 211	2 222	2 233
Braga	6 297	6 339	6 389	6 482	6 486	6 580	6 657	6 662	6 688	6 801	6 880	6 878	7 007
Bragança	350	362	369	375	384	389	418	446	469	501	532	517	546
Castelo Branco	1 208	1 232	1 224	1 207	1 295	1 353	1 404	1 442	1 493	1 515	1 230	1 447	1 482
Coimbra	4 092	4 069	4 130	4 163	4 178	4 189	4 196	4 233	4 249	4 312	4 349	4 405	4 374
Évora	1 721	1 726	1 768	1 775	1 772	1 792	1 793	1 836	1 839	1 821	1 844	1 793	1 817
Faro	3 005	3 084	3 136	3 197	3 207	3 265	3 291	3 413	3 527	3 648	3 775	3 803	3 736
Guarda	1 350	1 345	1 328	1 351	1 385	1 380	1 382	1 394	1 449	1 473	1 486	1 485	1 524
Leiria	2 425	2 420	2 417	2 346	2 317	2 286	2 311	2 352	2 409	2 432	2 382	2 408	2 371
Lisboa	13 015	13 324	13 936	14 418	14 717	14 762	15 111	16 019	16 759	17 588	18 247	18 305	18 748
Portalegre	1 687	1 704	1 717	1 734	1 759	1 766	1 751	1 767	1 863	1 922	1 898	1 914	1 907
Porto	40 003	40 293	40 538	40 676	40 751	41 241	41 362	41 990	43 157	43 451	44 395	44 893	45 989
Santarém	3 255	3 264	3 267	3 300	3 297	3 252	3 238	3 243	3 241	3 197	3 171	3 152	3 112
Setúbal	6 455	6 440	6 524	6 643	6 618	6 660	6 805	6 802	6 822	7 095	7 242	7 306	7 518
Viana do Castelo	1 936	1 945	1 940	1 935	1 905	1 933	1 921	1 978	1 976	2 000	1 997	1 985	2 002
Vila Real	3 044	2 985	2 980	2 969	3 030	3 047	3 113	3 163	3 197	3 215	3 209	3 232	3 228
Viseu	6 277	6 249	6 252	6 239	6 233	6 288	6 284	6 301	6 317	6 388	6 344	6 297	6 349
Açores	4 847	4 841	4 849	4 894	4 887	4 868	4 913	4 962	4 985	5 007	5 018	5 027	5 078
Madeira	2 669	2 685	2 687	2 681	2 670	2 664	2 665	2 658	2 653	2 652	2 623	2 622	2 615

Valor médio da prestação de RSI, por família
Setembro de 2008
(euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007				2008								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
total	303 540	305 725	308 943	311 810	313 503	316 355	318 823	323 791	330 152	335 562	339 375	341 567	346 194
Aveiro	9 480	9 522	9 636	9 652	9 667	9 991	10 126	10 227	10 388	10 793	11 022	11 032	11 279
Beja	6 500	6 593	6 618	6 823	6 826	6 843	6 892	7 065	7 296	7 260	7 216	7 250	7 274
Braga	19 106	19 256	19 275	19 512	19 527	19 828	20 016	20 059	20 141	20 441	20 713	20 686	21 043
Bragança	994	1 025	1 044	1 061	1 081	1 101	1 197	1 272	1 346	1 444	1 518	1 480	1 535
Castelo Branco	3 514	3 570	3 530	3 489	3 747	3 922	4 052	4 142	4 285	4 322	3 488	4 071	4 184
Coimbra	10 506	10 493	10 651	10 718	10 770	10 854	10 855	10 889	10 898	11 043	11 136	11 262	11 172
Évora	5 466	5 463	5 618	5 675	5 669	5 697	5 697	5 813	5 816	5 769	5 826	5 702	5 765
Faro	9 022	9 277	9 454	9 619	9 668	9 879	9 948	10 271	10 639	11 012	11 300	11 428	11 219
Guarda	4 086	4 101	4 070	4 146	4 227	4 227	4 240	4 265	4 445	4 498	4 523	4 529	4 611
Leiria	6 743	6 747	6 702	6 523	6 447	6 384	6 448	6 554	6 690	6 740	6 628	6 662	6 555
Lisboa	36 974	37 792	39 485	40 719	41 680	41 902	42 794	44 798	46 735	48 889	50 565	50 741	51 889
Portalegre	5 601	5 672	5 741	5 776	5 881	5 889	5 877	5 948	6 198	6 398	6 324	6 374	6 357
Porto	101 494	102 367	103 048	103 469	103 661	104 835	105 014	106 286	108 823	109 530	111 515	112 598	114 722
Santarém	9 227	9 251	9 244	9 368	9 428	9 352	9 370	9 393	9 425	9 266	9 199	9 170	9 126
Setúbal	18 619	18 585	18 868	19 233	19 132	19 355	19 762	19 806	19 839	20 649	21 011	21 246	21 835
Viana do Castelo	5 211	5 178	5 166	5 163	5 099	5 175	5 110	5 253	5 278	5 282	5 300	5 272	5 341
Vila Real	8 125	7 956	7 939	7 901	8 070	8 132	8 297	8 433	8 528	8 588	8 584	8 654	8 630
Viseu	17 137	17 080	17 055	17 035	17 030	17 164	17 157	17 239	17 268	17 426	17 308	17 198	17 358
Açores	17 966	17 956	18 005	18 155	18 140	18 104	18 217	18 329	18 410	18 513	18 591	18 597	18 743
Madeira	7 769	7 841	7 794	7 773	7 753	7 721	7 754	7 749	7 704	7 699	7 608	7 615	7 556

nota: dados sujeitos a atualizações.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

fonte: IIESS/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

invalidez, velhice e sobrevivência

	2008								
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
pensionistas activos	2 782 834	2 783 754	2 784 528	2 784 157	2 786 314	2 791 063	2 798 428	2 800 196	2 796 725
Invalidez	310 725	309 555	308 555	306 922	306 131	305 930	305 935	304 794	304 122
Velhice	1 792 821	1 795 203	1 795 351	1 798 851	1 801 183	1 805 062	1 809 010	1 811 382	1 813 586
Sobrevivência	679 288	678 996	680 622	678 384	679 000	680 071	683 483	684 020	679 017
pensionistas com reforma antecipada	128 601	128 529	128 071	127 507	127 473	127 402	126 917	126 607	126 134

Portugal

prestações familiares

titulares	1 645 287	1 693 615	n.d.	1 753 845	1 744 200	1 728 937	1 522 945	1 759 163	314 239
Abono de família	1 569 157	1 612 284	n.d.	1 666 613	1 656 701	1 642 398	1 444 031	1 669 584	298 947
Crianças e jovens deficientes	52 991	56 072	n.d.	59 570	59 595	59 523	53 556	61 479	10 981
Subs. educação especial	1 382	3 017	n.d.	5 025	5 276	4 543	4 959	5 195	609
Subsídio vitalício	11 000	11 185	n.d.	11 323	11 347	11 276	10 224	11 487	1 925
Subs. assistência 3ª pessoa	10 757	11 057	n.d.	11 314	11 281	11 197	10 175	11 418	1 777

nota: em Fevereiro foi efectuado o processamento referente ao mês de Fevereiro e Março; em Agosto foi efectuado o processamento referente ao mês de Agosto e Setembro.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	19 602	14 036	13 235	14 048	13 683	13 918	17 035	14 777	19 920
Subsídio de desemprego	13 309	9 615	9 714	10 267	10 164	9 904	11 730	10 909	14 494
Subs. social de desemprego inicial	6 293	4 421	3 521	3 781	3 519	4 014	5 305	3 868	5 426
beneficiários	258 319	256 307	254 135	259 933	265 976	245 014	243 172	244 135	256 581
Subsídio de desemprego	177 722	175 166	173 018	175 919	179 906	168 506	167 188	168 591	177 944
Subs. social de desemprego inicial	42 611	44 020	43 934	46 002	48 031	40 576	41 022	41 555	44 456
Subsídio social de desemprego subsequente	37 842	36 972	37 027	37 869	37 909	35 804	34 841	33 862	34 062
Prolongamento do subsídio social de desemprego	144	149	156	143	130	128	121	127	119
beneficiários estrangeiros	13 284	13 680	13 912	14 634	15 185	13 068	12 774	12 497	13 052

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	132 748	126 502	120 170	146 844	117 171	146 609	132 586	121 302	150 322
Doença	112 547	106 198	101 599	121 512	96 017	115 111	99 237	88 512	110 365
Maternidade	8 534	7 825	7 176	9 812	10 140	16 906	21 675	24 493	27 287
Paternidade	54	49	33	48	53	85	100	118	140
Licença parental	3 245	3 008	2 536	3 542	2 503	3 538	3 045	2 527	3 845
Licença de 5 dias	3 879	3 438	2 953	4 353	3 134	4 470	3 726	3 078	4 684
Assistência a familiares	4 489	5 984	5 873	7 577	5 324	6 499	4 803	2 574	4 001
baixas	118 670	113 818	108 893	131 382	103 445	125 120	106 227	92 841	117 490
Doença	114 134	107 781	102 977	123 709	98 067	118 545	101 373	90 243	113 461
Assistência a familiares	4 536	6 037	5 916	7 673	5 378	6 575	4 854	2 598	4 029

nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: IIES/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

acidentes de trabalho não mortais e mortais - actividade económica

	2005			2006		
	Total	Não mortais	Mortais	Total	Não mortais	Mortais
total	228 884	228 584	300	237 392	237 139	253
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 248	6 227	21	6 714	6 691	23
B. Pesca	1 857	1 850	7	1 831	1 816	15
C. Indústrias extractivas	2 029	2 023	6	1 960	1 957	3
D. Indústrias transformadoras	74 593	74 537	56	74 698	74 655	43
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	8 294	8 285	9	8 611	8 605	6
DB. Indústria têxtil	6 266	6 265	1	6 381	6 378	3
DC. Ind.couro e prod.do couro	2 117	2 116	1	1 991	1 991	-
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	6 864	6 856	8	6 309	6 304	5
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	2 237	2 235	2	2 275	2 273	2
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	30	30	-	16	16	-
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	1 206	1 200	6	1 115	1 111	4
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	2 736	2 736	-	2 679	2 677	2
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	8 223	8 212	11	7 457	7 450	7
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	16 581	16 574	7	17 197	17 190	7
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	6 659	6 656	3	6 418	6 413	5
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	1 936	1 933	3	2 023	2 022	1
DM. Fab.material de transporte	4 448	4 446	2	4 646	4 646	-
DN. Ind.transformadoras, n.e.	6 996	6 993	3	7 580	7 579	1
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 271	1 270	1	1 141	1 138	3
F. Construção	51 538	51 427	111	51 790	51 707	83
G.Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	34 310	34 286	24	36 916	36 895	21
H. Alojamento e restauração	9 896	9 894	2	11 496	11 491	5
I. Transportes, armazen. e comunicações	9 430	9 398	32	10 665	10 632	33
J. Actividades financeiras	713	713	-	793	792	1
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	13 559	13 539	20	14 406	14 394	12
L. Administração pública, defesa e seg. social	6 574	6 563	11	7 450	7 446	4
M. Educação	1 594	1 593	1	2 125	2 124	1
N. Saúde e acção social	7 881	7 880	1	8 629	8 627	2
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	4 663	4 662	1	4 756	4 753	3
P. Famílias com empregados domésticos	877	874	3	854	854	-
Q. Organizações internacionais e out. inst. ext-territ.	12	12	-	11	11	-
Ignorado	1 839	1 836	3	1 157	1 156	1

acidentes de trabalho não mortais e mortais - grupo etário

2006	Total	Não mortais	Mortais
total	237 392	237 139	253
Menos de 18 anos	1 689	1 688	1
18 a 24 anos	29 613	29 594	19
25 a 34 anos	64 196	64 158	38
35 a 44 anos	63 264	63 199	65
45 a 54 anos	48 036	47 961	75
55 a 64 anos	20 981	20 939	42
65 e + anos	2 672	2 661	11
Ignorado	6 941	6 939	2

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

fonte: GEP, Acidentes de Trabalho

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

estrutura empresarial - indicadores globais

	1999	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006
empresas	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
estabelecimentos	284 368	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557
peçoas ao serviço	2 568 456	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 034	3 084 711	3 117 999
trabalhadores por conta de outrem	2 375 674	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	586	612	n.d.	685	711	739	765	787
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	700	730	n.d.	818	850	878	908	934

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

trabalhadores por conta de outrem ⁽²⁾ - escalão de remuneração base

(percentagem)

	1999	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006
total	100	100	n.d.	100	100	100	100	100
< RMMG	2,3	1,5	n.d.	1,1	0,8	0,9	0,8	0,8
= RMMG	8,7	8,3	n.d.	7,4	8,2	8,2	7,9	7,8
>RMMG e <= 499,99 Euros	51,3	49,4	n.d.	41,5	37,6	34,2	31,6	28,3
500,00 - 749,99 Euros	19,8	21,3	n.d.	25,9	27,5	29,0	30,2	32,3
750,00 - 999,99 Euros	8,5	8,9	n.d.	9,9	10,5	11,1	11,4	11,9
1000,00 - 1499,99 Euros	5,6	6,3	n.d.	8,2	8,7	9,3	10,1	10,5
1500,00 - 2499,99 Euros	2,8	3,1	n.d.	4,2	4,6	5,1	5,5	5,8
2500,00 - 3749,99 Euros	0,7	0,8	n.d.	1,2	1,3	1,5	1,6	1,7
3750,00 - 4999,99 Euros	0,2	0,2	n.d.	0,3	0,4	0,4	0,5	0,5
5000,00 e + Euros	0,1	0,1	n.d.	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4

trabalhadores por conta de outrem ⁽²⁾ - escalão de remuneração ganho

(percentagem)

	1999	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006
total	100	100	n.d.	100	100	100	100	100
< RMMG	1,1	0,7	n.d.	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3
= RMMG	5,4	5,1	n.d.	4,2	4,6	4,5	4,3	4,1
>RMMG e <= 499,99 Euros	43,6	39,4	n.d.	30,6	27,1	24,8	22,3	19,3
500,00 - 749,99 Euros	23,9	27,0	n.d.	31,1	32,4	32,7	33,6	34,8
750,00 - 999,99 Euros	9,8	10,6	n.d.	12,6	13,1	13,8	14,3	15,3
1000,00 - 1499,99 Euros	9,4	9,8	n.d.	11,4	11,8	12,3	12,8	13,2
1500,00 - 2499,99 Euros	5,0	5,5	n.d.	6,8	7,4	7,9	8,3	8,7
2500,00 - 3749,99 Euros	1,3	1,5	n.d.	2,0	2,2	2,4	2,6	2,8
3750,00 - 4999,99 Euros	0,3	0,4	n.d.	0,5	0,6	0,7	0,8	0,8
5000,00 e + Euros	0,2	0,3	n.d.	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo que trabalharam o horário completo no período de referência.

nota: Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) - Continente 1999=305,76 euros; 2000=318,23 euros; 2001=334,19 euros; 2002=348,01 euros; 2003=356,60 euros; 2004=365,60 euros; 2005=374,70 euros e 2006=385,90 euros.

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Entradas novas: empresas que entram pela primeira vez na base de dados e cujo ano de início de actividade é idêntico ao ano de entrada.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Melhorias de cobertura: empresas que entram pela primeira vez na base e cujo ano de início de actividade é anterior ao ano de entrada.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Reentradas no ano t: reentradas no ano t de empresas temporariamente ausentes da base.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t;

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes

condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de natalidade de empresas: o mesmo que taxa de entrada, que corresponde à percentagem de entradas novas relativamente ao saldo final de empresas no ano t.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

